

044

A VIA AMPc/PKA/CREB-P NÃO PARTICIPA NA AQUISIÇÃO DE MEMÓRIA PARA A TAREFA DE ESQUIVA INIBITÓRIA EM AMÍGDALA DE RATOS, NOS TEMPOS 0 E 3 H PÓS-TREINO. *Beatriz Moleta, Lia Bevilaqua, Patrícia Ardenghi, Nadja Schröder, Elke Bromberg, João Quevedo, Marcelo Madruga e Ivan Izquierdo.* (Departamento de Bioquímica, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

A amígdala, juntamente com outras estruturas cerebrais, participa na formação e expressão da memória para a tarefa de esQUIVA inibitória (EI) em ratos (Witter e cols., 1989). A amígdala processa, principalmente, informações que contenham um componente aversivo ou emocional. A via bioquímica AMPc/PKA/CREB-P desempenha um papel fundamental na formação da memória de longa duração. Para verificar o envolvimento desta via com a aquisição de memória para a tarefa de EI na amígdala, ratos Wistar machos foram treinados e, após, receberam microinfusões de SKF38393 (agonista D1), SCH23390 (antagonista D1), norepinefrina (NE; agonista adrenérgico), timolol (TIM; antagonista adrenérgico), 8-OH-DPAT (agonista 5HT1A), NAN-190 (antagonista 5HT1A), forskolina (FOR; estimulante da adenilato ciclase), KT5720 (inibidor da PKA) ou 8-BR-AMPc. As drogas e o veículo foram infundidas intra-amígdala 0 ou 3 h após o treino. Os ratos foram testados para retenção 24 h pós-treino. Quando administrada imediatamente após o treino, NE causou facilitação da memória. As outras drogas não apresentaram efeito significativo em nenhum dos tempos estudados. Estes resultados não evidenciam um papel para a amígdala durante a consolidação da memória para a tarefa de EI nos tempos estudados, mas corroboram a idéia de que a amígdala desempenhe um papel modulatório durante a aquisição da mesma (McGaugh e cols., 1995) (PRONEX).